

AS RUAS, A PATOLOGIA E A VIDA: UM ESTUDO DE CASO.

- SAMARA ANDRADE FÉLIX: ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA FVS
- WASHINGTON CLEDSTON PINHEIRO DO NASCIMENTO: ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DA FVS
- CLECIANA ALVES CRUZ: PROFESSOR DA FVS
- JOSUÉ BARROS JÚNIOR: PROFESSOR DA FVS

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

RESUMO:

Introdução: Dentre as ciências sociais, tem-se acompanhado com bastante vigor uma série de situações que são qualificadas como problemas sociais. Os moradores de ruas estão inseridos nesse contexto e estão susceptíveis a várias patologias e agentes que podem trazê-los danos irreparáveis como o alcoolismo e a pneumonia bacteriana extra-hospitalar. Essa patologia é caracterizada pela inflamação dos pulmões, devido uma invasão exógena, seja ela por fungos, bactérias e/ou vírus, desencadeando como principais sinais e sintomas: tosse com secreção mucopurulenta, febre, calafrios, dor precordial e sensações de troca gasosa deficiente, “falta de ar”. Porém a forma manifestante da doença depende da colonização orofaríngea por esses patógenos além da capacidade destes escaparem das defesas imunológicas naturais dos tecidos e das vias aéreas. **Objetivo:** o presente estudo tem por finalidade descrever a evolução de um paciente morador de rua diagnosticado com pneumonia bacteriana. **Metodologia;** Trata-se de um estudo de caso, realizado em um Hospital do interior Cearense, desenvolvido in loco por uma estudante da graduação de enfermagem no estágio curricular supervisionado II através das evoluções de enfermagem contidas no prontuário do paciente acometido. **Resultados:** Paciente G. R. N, 57 anos, morador de rua, natural de Triunfo-Paraíba, deu entrada no Hospital Regional de Icó-CE para internação hospitalar, com queixas de: alcoolismo, náuseas, vômitos, dor precordial e abdominal, tosse produtiva, marcha comprometida, edemas em MMII e icterícia. No segundo dia de internação foi diagnosticada Pneumonia bacteriana, iniciando o tratamento conforme prescrição médica tendo aceitação do paciente; no terceiro dia de internação o paciente continua aceitando a medicação com evolução positiva das queixas, sinais e sintomas: consciente,

orientado, verbalizando, eupnéico, afebril, eliminações fisiológicas presentes, ainda sem deambular, apresentando rigidez muscular e edema nas articulações, aceitando dieta oferecida, aceitando nebulização, e prosseguindo com o tratamento até o décimo quinto dia. Após dezesseis dias de internação hospitalar o paciente, apresentando evoluções satisfatórias do quadro clínico, tem alta hospitalar por melhora, onde a equipe de enfermagem juntamente com a assistente social do hospital consegue entrar em contato com a cidade de origem e devolver o mesmo à sua família, tendo esse uma mudança de vida e retornando a usufruir atividades laborais que estava isento. **Conclusão:** Diante as informações que foram colhidas, era notória a impossibilidade do mesmo realizar suas necessidades básicas como ser humano, ocasionando muitas vezes frustrações e irritabilidade, onde o mesmo recusava o tratamento, oferecendo assim uma estabilidade ao hospedeiro. Entretanto a equipe de saúde agiu de forma benéfica e constante nas suas fragilidades, conseguindo uma reversão do quadro, proporcionando ao mesmo uma qualidade de vida satisfatória e uma melhora na retomada de suas atividades, oferecendo assim acesso aos familiares e à sociedade, retornando e desenvolvendo um padrão de vida agradável.

Palavras-chave: Pneumonia, alcoolismo, morador de rua.